



COM UNICADO

Esclareço à comunidade Maçônica, especialmente aos membros do Grande Oriente do Brasil, o que se segue:

Considerando que compareci, na condição de Grão-Mestre Geral em exercício, nos dias 20 e 21 do corrente mês, ao XIV Encontro Nacional da Ordem DeMolay, realizado em Aracajú/SE;

Considerando que o nosso comparecimento foi norteado pelo princípio de valorizar e incentivar a Ordem DeMolay, como imperativo ao futuro da Maçonaria brasileira;

Considerando que paralelamente ao XIV CNOD aconteceu uma reunião com líderes da maçonaria brasileira, na qual foram discutidos vários temas, tais como a aprovação da campanha "REAGE, BRASIL", apresentada pela CMSB, voltada à mobilização do eleitor brasileiro despertando-o para o voto consciente em face das próximas eleições, buscando qualificar a representação política e atuar como antídoto à prática da corrupção e das mazelas que preocupam nossa Pátria;

Considerando que na mesma reunião foi sugerida a elaboração da chamada "CARTA DE ARACAJÚ", que não contou com a minha aprovação;

Considerando que quando da finalização do documento, conclui que não poderia firmá-lo, como de fato não o firmei, eis que a mesma tem implicações de assuntos previstos na Constituição do Grande Oriente do Brasil e em outros regramentos internos que necessitam de profundo exame para subsidiar futuras decisões dos órgãos competentes do Grande Oriente do Brasil;

Considerando que independente dos assuntos debatidos no XIV CNOD, foi expedida a "CARTA DE ARACAJÚ" a minha revelia e a sua divulgação em redes sociais sem minha anuência e assinatura, faço saber aos irmãos do Grande Oriente do Brasil que permanecem vedados os relacionamentos com as obediências não regulares da COMAB, a fim



de evitar quaisquer outras interpretações geradas pela publicação da referida "CARTA DE ARACAJÚ".

Brasília, DF, 24/07/2018.

Fraternalmente,

RICARDO MACIEL MONTEIRO DE CARVALHO
Grão-Mestre Geral